



Voz de Forjães

Redacção e Administração: RESIDENCIA PAROQUIAL — Telef. 87153
Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA
FORJÃES - Esposende — Portugal

SEMINÁRIOS E SEMINARISTAS

A nossa terra tem a honra de contar entre os seus filhos um bom número de santos e virtuosos sacerdotes.

Consciente desta gloriosa tradição e pela grave responsabilidade de promover vocações que o Vat. II afirma ser um dever de toda a Comunidade Cristã.

A nossa paróquia tem exemplares seminaristas espalhados pelos vários Seminários: Arquidiocesano de Braga, Ordem Franciscana, Verbo Divino, Carmelitas, Passionistas, Redontoristas, Combonianos e S. João Baptista de la Salle.

Para que não só as famílias, mas toda a Comunidade possa contribuir na solução deste crucial problema eclesial, publicamos estas normas enviadas por um superior duma destas Casas de formação, aplicável a todas:

O Pároco e os Seminaristas em férias

(Atitudes fundamentais)

1. Prestar às famílias a conveniente assistência pedagógica e espiritual, a fim de que saibam orientar o melhor possível os seus seminaristas em férias.

2. Estar atentos: à forma como estes ocupam o tempo, como cumprem os seus deveres de piedade, aos ambientes e companhias em que se integram, às suas atitudes e comportamento em geral. Alertá-los quando necessário.

Recordamos que, em concreto, os actos de piedade que o Seminário tem adoptado e que, na medida do possível, consideramos deverem ser igualmente exigidos em férias, são os seguintes: missa diária, frequência conveniente da confissão e comunhão, visita ao Santíssimo, meditação e leitura espiritual, terço diário, exame de consciência. Parece-nos que este sector deverá merecer uma atenção especial, até porque a experiência mostra que, no regresso de algumas férias, se tem verificado uma quebra sensível no ritmo espiritual dos alunos.

3. Exigir, com rigor bastante, o cumprimento dos seus deveres de homens, de cristãos e de seminaristas. A experiência mostra que, se os educadores se tornam demasiado condescendentes, os educandos acabam por facilitar cada vez mais, tomando, no nosso caso, cada vez menos a sério a sua condição de seminaristas e a sua problemática vocacional. A sua idade, o meio ambiente moderno, a humana tendência para o menor esforço e certa orientação geral da sociedade contemporânea para a permissividade («sociedade permissiva») podem, se não estamos atentos, matar o sentido do dever, que é base essencial para uma positiva resposta vocacional.

(Continuado da pág. 2)



Senhor Arcebispo Primaz

No dia 13 de Julho visitaram a nossa paróquia, Sua Ex.a Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva e o Senhor bispo auxiliar, D. Manuel Ferreira Cabral.

Mostraram vivo interesse por tudo que há de positivo e negativo.

A Sua Ex.a Rev.ma Senhor Arcebispo Primaz e ao Senhor bispo auxiliar, o nosso agradecimento com a renovação de homenagem, respeito, veneração e estima, na certeza de que o ideal desta comunidade é de uma fidelidade constante à voz do seu Pastor.

II Congresso Eucarístico Nacional

O dia do Corpo de Deus foi vivido activamente por quase toda a paróquia, já mentalizada do início do II Congresso Eucarístico Nacional que terminará também no dia do Corpo de Deus de 1974. Até lá vamos trabalhar para que os seus fins sejam plenamente atingidos.

O tríduo do Verão será transferido para 19 de Dezembro terminando no dia 23 com uma grande concentração Eucarística, em S. Paio de Antas, participando as freguesias de Forjães, Antas, Belinho e S. Bartolomeu.

Já foram distribuídas as orações do Congresso.

Curso concluído

Concluíram com brio o curso de Magistério Primário as jovens da nossa terra: Maria da Conceição Faria Gomes, em Viana do Castelo, Rosa Maria Lima Vilaverde Neiva e Maria Irene Vilaverde Fernandes Queirós, em Braga.

Parabéns e felicidades no concurso.

Instituto Materno-Infantil

A Direcção do Lar de Santo António tem procurado que o Instituto Materno-Infantil seja uma realidade em Forjães. Brevemente o seu ilustre Presidente, Senhor Dr. Manuel Queirós de Faria terá um encontro com o Ministro de Saúde e Assistência com esta finalidade.

Finanças do Jornal

Embora, com um pouco de atraso, Voz de Forjães aparece. As ofertas dos seus amigos são prova evidente do interesse e carinho, afirmando ao perto e ao longe de que deve continuar a viver, apesar do trabalho intenso a que estamos devotado.

Com 200\$00:

Os Srs. Manuel do Vale Martins e Artur de Sá Ribeiro e esposa (a passarem férias em Forjães).

Com 150\$00:

O 1.º cabo Manuel Joaquim Rodrigues Dias (Moçambique).

Com 100\$00:

Os Srs. Domingos Lima da Silva e seus filhos Frei Basílio e Jorge, Artur Ribeiro de Faria e Silva (Argentina), Jorge Rolo Pereira, José Albino de Sá Gonçalves, António de Campos Ribeiro e esposa, António do Casal Martins, anónimo, José Maria Morgado Baptista e M. Luís Rolo de Lima Neiva.

Com 60\$00:

O Sr. Júlio Lomba Fernandes.

Com 50\$00:

Os Srs. José de Amorim Dias, anónimo, Aurélio de Amorim Dias, Laura Ribeiro de Sá, Manuel António Martins Jacques e Alfredo Almeida dos Santos.

Com 25\$00:

Os Srs. Armando Almeida da Costa (2 anos), Olívia Rodrigues Quintas e Maria Ester Fernandes Dias.

Com 20\$00:

Os Srs. Gaspar Luís Dias, Manuel Martins dos Santos, José Alves Martins, Manuel António Mendanha Martins, Rosalina da Silva Poças, Joaquim Neiva de Carvalho, António de Faria Viana, Amândio Fernandes de Carvalho, José Gonçalves de Sá, Anselmo Faria Viana, Manuel Ribeiro da Cruz, José Augusto Martins Novo, Manuel da Costa Bessa e irmã, Rosa Fernandes de Figueiredo, Crispim Fernandes de Carvalho, José Viana Torres, Manuel de Sá Morgado, Manuel Rodrigues de Almeida (Lopes), Marinha Fernandes de Sá, Alberto Gonçalves de Matos, José Ribeiro de Campos, Joa-

quim Cerquido de Sá, Emília Martins Cachada, Genoveva Martins do Vale, Adelino Queirós dos Santos, Américo Dias Gomes, Manuel Ferreira da Silva (2 anos), José Sousa da Costa, Severino Gonçalves da Silva, Manuel Sousa Martins e António Ribeiro Faria e Silva.

Bem hajam.

Se houver faltas chamem a atenção, por favor.

Nos números passados não foi referida a oferta do Sr. Manuel Maciel Martins Gomes que se encontra em férias com sua esposa.

Também, por lamentável gralha tipográfica apareceu Sr. Amândio, quando deveria ser Sr. Amâncio Queirós de Faria, distinto e competente contabilista, na cidade do Porto.

Aos bons amigos, as nossas expressivas desculpas.

Ultramar

Partiu Para Angola para iniciar a comissão no Ultramar, José Armando de Sousa Ribeiro.

— Regressou ao convívio dos seus, feliz por terminar a sua missão, José António Tomás de Sá.

— Passou as suas férias em Forjães, o Alferes Gil de Azevedo Abreu, em serviço militar no Estado de Angola. Felicidades a todos.

Ciclo Preparatório

Acabam de chegar os resultados dos exames do 2.º ano. Apenas houve uma reprovação e as classificações são motivo de orgulho para o Posto de Forjães.

Quanto ao 1.º ano as médias de passagem são consoladoras, reflectindo a seriedade e competência da orientação pedagógica seguida através do ano.

Aos Srs. Monitores e alunos, parabéns e umas óptimas férias.

Padre Joaquim Lima

Depois das visitas à Terra Santa, Argentina e Brasil, encontra-se, agora, nos Estados Unidos da América do Norte. Óptima viagem.

Seminários e Seminaristas

(Continuado da pág. 1)

Seria bom também não deixar de, na medida em que as circunstâncias o aconselharem e tornarem possível, iniciarem os seminaristas no serviço activo da paróquia (liturgia, animação apostólica, catequese, cartório paroquial, etc.).

4. Educar, sem paternalismo mas com amizade, sem autoritarismo mas com autoridade, os defeitos e desvios que os seminaristas forem revelando, levando-os a em tudo se conduzirem como convém a um seminarista. Para isso, procurem manter com eles um contacto pessoal conveniente. Seria muito mau que os seminaristas vivessem demasiado desligados do seu pároco ou vice-versa. Em tudo procurem, como aconselha a Igreja na sua pedagogia, ajudá-los a compreender as razões internas das atitudes que se lhes pedem.

CONTRA A CORRUPÇÃO

Começaram agora, a reparar, talvez tarde demais, certos responsáveis para a tremenda campanha, organizada diabolicamente, para perverter, desmoralizar e banir o que de bom e digno ainda existe em muitas almas.

De início, a primeira ofensiva manifestou-se pela coisa mais simples: encurtar o vestuário, despir mesmo as crianças, sob a desculpa ingénua de que nada de mal vai nisso.

Porém a meta era outra: tirar à criança e mesmo aos adultos a consciência do imoral e fazer-lhe desprezar a grande barreira da virtude: o pudor.

Daí nasceria o amolecimento dos costumes e constantes provocações para o pecado, através da imodéstia no vestir.

Depois o ataque cerrado, por meio de literatura, como livros, revistas, jornais, etc., tudo isto acompanhando imagens da pornografia mais indecente, a despertar as paixões.

E como se não bastasse, ainda o cinema, os espectáculos e mesmo a televisão, as diversões mais variadas, os ambientes mais imorais, vieram completar as obras de destruição.

E aí estão os frutos. Porventura em época alguma da história houve tanta indisciplina, tanta desorientação, tanta falta de juízo, tanta imoralidade?

Que importa que Nossa Senhora de Fátima tenha prevenido, falando claramente aos filhos que ama, com afecto profundo, avisando dos castigos de Deus, se não houvesse emenda, insistindo sobretudo na pureza e modéstia, como guarda da virtude?

Quem atende às recomendações do Santo Padre e dos Bispos quando avisam dos males que vão pelo mundo e convidam insistentemente ao bem e ao respeito pela dignidade humana, segundo a condição de cada um?

Quantos não fazem caso algum das normas, ditadas somente pelo desejo de felicidade e de bem para todos, que os sacerdotes ainda conscientes das suas responsabilidades, apresentam aos seus fiéis!

O que impera é o espírito do mundo, numa manifesta cegueira, que acaba por arrastar as maiores e iminentes desgraças.

Que os responsáveis acordem e todos colaborem, enquanto é tempo, para afastar os terríveis juízos de Deus: os pais, os sacerdotes, os superiores, os governantes, orientem, previnam, sejam inflexíveis, dêem o exemplo!

Aliás todos, como alguém já observou, seremos vítimas das nossas condescendências e descuidos, provocando as iras de Deus, mais que nunca justamente forçado a castigar esta pobre humanidade, com tremendos cataclismos!

Não estará a medida a transbordar?

RECEBERAM O BAPTISMO

MAIO

Sandra Manuela, filha de Serafim da Costa Torres e de Maria Gabriela Moreira de Amorim Torres, L. do Monte Branco.

— Rui Manuel, filho de Manuel Torres Laranjeira e de Teresa de Jesus Cachada Sampaio, L. do Cerqueiral.

— Sérgio Filipe, filho de Mário Fernandes Ribeiro e de Lucília Ferreira da Costa, L. da Igreja.

— Paulo Francisco, filho de Júlio Lomba Fernandes e de Maria Celina Viana da Cruz, L. de Além do Ribeiro.

— Fernando Paulo, filho de Joaquim da Silva Miranda e de Maria de Fátima Oliveira Couto, L. da Madorra.

JUNHO

— Maria Augusta, filha de Firmino Rolo Ribeiro e de Rosa de Jesus Lima Gomes, L. do Matinho.

— Sara Cristina, filha de Mário de Miranda Ribeiro Torres e de Maria Lucília Lopes Afonso, L. do Matinho.

— Abel e Mário, filhos de José Rodrigues Laranjeira e de Maria Irene Fernandes Ribeiro, L. do Cerqueiral.

JULHO

— Sandra Maria, filha de Manuel Correia de Sá e de Maria Odete Maciel Martins Gomes, L. da Pedreira.

— Júlia Luciana, filha de Francisco Salgueiro Vidal e de Albina de Sá Ribeiro, L. da Pedreira.

CASARAM

JUNHO

Dia 7 — António Sérgio Carvalho Rodrigues, desta paróquia de Forjães e Maria Filomena Ribeiro Cachada, da paróquia de Cedofeita, Porto.

JULHO

Dia 21 — António do Casal Martins e Maria Florinda Alves da Silva, ambos desta paróquia de Forjães.

Pediram documentos:

Rosa Ermelinda Faria da Silva (Brasil), Maria Marlene Abreu Lima da Silva (Brasil), Florinda Torres Dias (França), Adelino Tomás de Sá (Alvarães), Alberto de Jesus Pereira

da Silva Dias (França), Maria Helena Torres Ribeiro (França), Fernanda Quintas Dias (Alvarães), Deolinda Martins de Melo Novo (Alvarães), Jorge da Costa Cruz Dias (Antas), António Manuel Ribeiro Quintão e M. da Conceição S. da Cunha Gomes.

Maria Florinda Alves da Silva é dedicada Zeladora do S. Coração de Jesus, da Cruzada Eucarística e laboriosa colaboradora de «Voz de Forjães».

FALECERAM

MAIO

Dia 28 — José Torres Laranjeira, 22 anos de idade, L. do Cerqueiral.

JUNHO

Dia 10 — Albino Torres Dias, 74 anos de idade, L. do Matinho.

Dia 22 — Joaquim Luís da Rocha Macedo, 14 meses, L. da Pedreira.

JULHO

Dia 13 — Rosalina da Cruz Lima, 78 anos de idade, L. de Além do Ribeiro.

Dia 14 — Rosalina da Costa Miranda, 73 anos de idade, L. de Além do Ribeiro.

Dia 18 — Sandra Maria Gomes de Sá, 1 dia, L. da Pedreira.

De quem é a culpa

«Não há muito tempo foi condenado em França a trabalhos forçados, numa casa de correcção, um rapazito de 15 anos, pelos grandes crimes que tinha praticado. Ouviu friamente a sentença. Depois pediu silêncio, e, no meio do espanto geral pronunciou estas palavras:

— Eu perdoo aos juizes; deram uma sentença justa. Perdoo aos policas; cumpriram o seu dever quando me prenderam. Mas nesta sala há um homem a quem eu não posso perdoar, está ali; é o meu Pai. Ele criou-me sem religião; nunca me mandou ir ao catecismo; nunca me ensinou o que era bem e o que era mal. Por isso cresci chelo de vícios e tornei-me um malfetor. Por sua causa sou agora um condenado».

E, ante a revolta justificada deste filho, vítima, como tantos outros, de pais sem qualidades educativas e orientadoras e, talvez nascido num lar sem carinho, ocorre perguntar:

«De quem é a culpa?»

Passeio de Catequistas

O dia 23 de Junho foi passado em fraternal alegria de todos os educadores na Fé da nossa paróquia. Pelas 7,30 é a partida em direcção à cidade histórica de Lamego; depois da passagem em diversas localidades, aparecem as famosas «volutinhas do Marão», onde todos apreciam o rico panorama da Serra; em Lamego a visita à Senhora dos Remédios, Sé e outros pontos de interesse turístico; no regresso não faltou o S. João em Braga; e, finalmente, já com a noite adiantada o regresso com a recitação do terço com cânticos à Virgem S.S.ma, precioso remate deste passeio que, muito contribuiu para promover e unir mais ao único ideal da vida — Cristo.

Curso-Retiro

Com início, no dia 22 de Julho, no salão paroquial, orientado pelo Rev.do P.e António Joaquim Martins Vidinha, assistente nacional da J. A., realizou-se um retiro-curso para Pré-Jocistas, sendo extraordinário o seu interesse. Os temas eram actuais e de uma vincada fidelidade do Magistério da Igreja. Não foi tempo perdido, muito ajudarão na vida dos seus participantes.

Uma palavra de louvor para esse grupo sacrificado de senhoras, jovens e homens da nossa terra que deram o seu trabalho, ofereceram quantias, géneros alimentícios, emprestaram louças, canalizaram água, etc., em contraste com esses que só sabem derrotar, destruir e dizer mal, desgraçando-se a si mesmos.

Aos primeiros que o Senhor os recompense e que ilumine os segundos para entrarem no caminho da salvação.

Comunhão Solene e Profissão de Fé

Está a ser cuidadosamente preparada a Comunhão Solene e Profissão de Fé a realizar no dia 26 de Agosto. Mais, uma vez, chama-se a atenção de pais e encarregados de educação para que colaborem e ajudem, seguindo as instruções que foram dadas.

Correspondência

Como, habitualmente, enviamos o abraço amigo para todos que, longe de Forjães, lutam, trabalham ou sofrem, numa doação constante ao seu ideal.

Para os que nos escreveram, queremos afirmar que não somos indiferente a provas tão evidentes de verdadeira amizade:

D. Maria Cândida Pereira Torres (Argentina), Ir. Emília Lima de Matos (2) (noviciado em Espanha), Maria Augusta Dias Moreira; e dos nossos soldados no Ultramar: Alvaro da Cruz Ribeiro (2), António Almeida F. Sampaio, 1.º sargento Aristides de Amorim Dias (2), Fernando Gil Marques Pinheiro, Alferes Gil de Azevedo Abreu (2), Alferes Manuel António Lima Torres Ribeiro, José Albino Queirós Tomás, o distinto aluno do Seminário Jorge Lima de Faria e Torres Mário M. Ribeiro.

Um apêlo que também é nosso:

«Senhor Reitor, apesar de me dar por contente em receber a «Voz de Forjães», acho que ela, ainda não está bem dentro do seu nome. Nela podia haver muitas mais coisas sobre Forjães, que é o seu fim: História da freguesia, o presente e o futuro... Deixar de ser o Senhor Reitor somente a trabalhar no jornal, pois perde muito do seu precioso tempo...»

Obrigado, bons amigos, pelas vossas sugestões; os vossos pedidos estão de acordo com os meus projectos. Felicidades e que cada dia seja um passo na realização dos vossos desejos.

Até breve.

O vosso Pároco.

Curso de iniciação

No dia 14 de Julho realizaram-se os exames, tendo obtido todos nota positiva e tendo algumas obtido honrosas classificações:

Participaram no curso:

Isabel Maria de Sá Pereira, Ilda Maria Dias Moura, M. Irene de Araújo Coutinho, M. Adelaide da Costa Couto, M. Deolinda L. Torres, M. Júlia R. de Carvalho, Rosa M. de Abreu, M. de Fátima Pereira Vieira, M. Lúcia Barreira, M. Cândida Vilas Boas Lima, M. Deolinda C. P. da Silva, M. Augusta F. da C. Abreu e Lúcia F. S. do Casal.

Festa de S.^{ta} Marinha

Chegaram, finalmente, os dias 17 e 18 de Julho! A Forjães acorreu uma multidão anónima, mas unida num desejo definido de participarem nas festividades da S.ta Marinha, nossa padroeira.

A entrada das bandas de Gueifães da Maia e G. N. R. do Porto é assinalada com uma sessão de fogo anunciando o início da tradicional romaria. A noite apresenta-se calma, por todos os recantos há um extraordinário movimento; as barracas de brinquedos são objecto dos olhares dos pequeninos; a pista dos automóveis é a distracção preferida pelos maiores; e os concertos das bandas de música são a atracção de todos. A nossa Igreja encontra-se lindamente asseada, notando-se o bom gosto de todas as Zeladoras, e, se uns entram lá apenas levados pela curiosidade, muitos vão ajoelhar e reflectir sobre os mistérios da vida e morte de S.ta Marinha.

O dia 18 é assinalado com um bem projectado programa religioso, destacando-se: a Missa e Comunhão Geral; tradicional clamor; Missa Solene a grande instrumental e sermão; majestosa procissão; terminando tudo com animado despique das bandas, não faltando as palmas dos fervorosos admiradores da divina arte e, finalmente, ao cair da tarde o fim das festividades.



Albino Torres Dias

AGRADECIMENTO

Os seus familiares servem-se deste meio para exprimir o dever de gratidão para com todas as pessoas que, num espírito de verdadeira fraternidade cristã, ofereceram os seus trabalhos, velaram o saudoso extinto, tomaram parte nas cerimónias religiosas, inscreveram os seus nomes na lista funerária ou de qualquer modo ajudaram a suportar tão crucial dor pelo desenlace do ente querido.

O ÚLTIMO ADEUS

*Dobram os sinos da Igreja, na aldeia,
Em sinal de Luto, lúgubre e triste,
Recordando uma vida que já não existe,
Que deixou o mundo, onde tudo se enleia...*

*Segue o préstito júnebre, silenciosamente,
A caminho da última morada — o Cemitério,
Lugar sagrado, mas insípido e de mistério,
Onde se dorme o último sono, eternamente...*

*Os restos mortais, vão descer à sepultura,
Cova aberta na terra fria e escura,
Sob as bênçãos dos representantes de DEUS...*

*Ouvem-se os últimos suspiros de amargura,
Outros acabrunhados, atiram com ternura,
Uma mão cheia de terra, como último adeus...*

Aristides de Amorim Dias

Desportos

Horácio Queirós

Vindo do Brasil encontra-se entre nós a figura popular do Senhor Horácio Queirós, insigne benemérito do desporto na nossa terra.

Presidente da Câmara

No dia 11 de Junho deslocou-se ao Campo Horácio Queirós, o Senhor Presidente da Câmara, sendo recebido pela direcção do Forjães S. C., numerosos atletas e outras individualidades da terra. Tomou nota dos vários pedidos formulados, prometendo a melhor colaboração.

No final, pelo Senhor Horácio Queirós, foi oferecido um beberete aos presentes, sendo motivo de significativas palavras proferidas pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Horácio Queirós.

Fim de Campeonato

Terminado o campeonato, resta fazer um balanço do que foi o futebol em Forjães: o Forjães S. C. bateu-se com galhardia através desta luta por um lugar que honrasse a nossa terra e conseguiu-o. A direcção esteve à altura dos acontecimentos, creditando-se com um trabalho meritório e digno dos aplausos de todos aos quais se associa «Voz de Forjães». Também é justo salientar a comissão organizadora de fundos sem o qual não haveria o equilíbrio financeiro verificado durante a época.

Brevemente será apresentado o elenco da nova direcção do Forjães S. C. confiando na boa vontade de todos os forjanenses para que organismo tão válido continue a sua acção de promoção e recreio de todos nós.

Últimos resultados

Merlinense, 2 — Forjães, 3
Forjães, 2 — M. da Fonte, 0
S.ta Maria, 0 — Forjães, 0
Forjães, 2 — Apúlia, 1
Fão, 2 — Forjães, 0
Marinhas, 3 — Forjães, 1
Forjães, 1 — Cabeceir., 2

No dia 15 de Julho integrado nas festas de S.ta Marinha realizou-se um jogo amigável entre o Forjães S. C. e o Vianense, verificando-se no final o resultado desfavorável ao Forjães de 3 - 1, apesar do brio com que todos se bateram.

Forjanenses a darem que falar:

Pelo Diário de Luanda tivemos conhecimento dos êxitos em atletismo dos irmãos Carlos e Porfírio Oliveira, filiados no Sporting de Luanda:

No título Provincial de juniores 2.000 metros obstáculos, classificou-se em 1.º lugar Carlos Oliveira, atingindo novo «record» provincial.

Na Taça «Amizade» 1.500 metros obstáculos, o 1.º lugar foi conquistado por Carlos Oliveira e 2.º por seu irmão Porfírio.

No Troféu «Daniel Leite», no Municipal dos Coqueiros, Carlos Oliveira, voltou a evidenciar-se com o 1.º lugar.

Aos atletas e seus familiares as nossas felicitações com votos de repetição do mesmo êxito para honra e glória da terra que os viu nascer.

Honra ao Mérito

É com viva emoção e para que fique na história como uma glória da nossa terra que registamos a concessão da maior distinção das Forças Armadas: A Medalha Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada com Palma ao forjanense, alferes António do Casal Martins.

Por este motivo, no dia 22 de Julho, os Srs. Didimo da Cunha Mesquita, Manuel Augusto Rodrigues da Silva, Alvaro Rodrigues de Almeida e Cândido de Sá Junior, organizaram expressiva homenagem, incluindo também os valorosos soldados no Ultramar.

O Senhor Presidente da Câmara de Esposende deslocou-se a Forjães para participar nesta justa consagração.

Do programa salientamos: Missa na Igreja paroquial por todos os que tombaram no cumprimento do seu dever e um almoço, na Pensão Martins, dando motivo a cáldos brindes repassados do mais puro patriotismo e amor à nossa terra.